



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Vida e Previdência S.A., empresa integrante do Grupo Bradesco Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes.

O Mercado de Seguros
A Bradesco Vida e Previdência, desde a sua fundação em 1981, apresenta crescimento contínuo no segmento de atuação, um dos mais dinâmicos da economia brasileira, cumprindo o compromisso de manter uma política de produtos inovadores e seguros, retribuindo a confiança de seus participantes e segurados e a sólida posição conquistada no mercado.

Manteve posição de destaque em receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta e VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre, participando com 27,23% do mercado, e deteve 17,62% dos prêmios de seguros de Pessoas, conforme dados divulgados pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados, em novembro de 2014.

A Bradesco Vida e Previdência, com base nos investimentos relativos aos planos de previdência e VGBL, deteve 30,41% do total do mercado, conforme divulgação da Fenaprevi – Federação Nacional de Previdência Privada e Vida, também em novembro de 2014.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar
O lucro líquido do exercício de 2014 foi de R\$ 3,035 bilhões e o Patrimônio Líquido somou R\$ 5,674 bilhões, representando uma rentabilidade de 74,68% sobre o Patrimônio Líquido.

As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, totalizou no exercício R\$ 23,770 bilhões (R\$ 22,307 bilhões em 2013). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 4,814 bilhões (R\$ 4,401 bilhões em 2013).

As Provisões Técnicas cresceram 12,27%, somando R\$ 133,857 bilhões (R\$ 119,228 bilhões em 2013), e os Investimentos 12,86%, atingindo R\$ 140,685 bilhões (R\$ 124,651 bilhões em 2013).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas da Bradesco Vida e Previdência, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Evento Societário
Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no exercício de 2014, foi deliberado a redução de capital, no montante de R\$ 175,153 milhões, passando o capital social, em 31 de dezembro de 2013, de R\$ 2,100 bilhões, para R\$ 1,925 bilhão, em 31 de dezembro de 2014, representado por 175.225 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal (181.570 em 31 de dezembro de 2013). Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Investimentos
De acordo com o disposto na normas contábeis em vigor, a Bradesco Vida e Previdência S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez
O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco. Estão inseridos, nesse contexto, o acurramento de gestão de risco e capital, nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, o Grupo possui o Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, que se reúne, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 302/13.

Governança Corporativa
Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão voltados a estimular a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento dos controles, visando assegurar melhoria na tomada de decisões e resguardar que as ações sejam norteadas de clareza e revestidas de adequada segregação de função.

Fundamentado nesse modelo de atuação e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica, o Grupo proporciona constantes ajustes nas estruturas de Comitês, que dão suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Código de Conduta Ética Setorial, disponível a todos os públicos com os quais se relaciona, e um canal de comunicação, objetivando recepcionar informações sobre violações aos princípios contidos no Código, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Controles Internos e Compliance
Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Vida e Previdência prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais frameworks de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia da informação, e com os requerimentos da seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados obtidos são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo
A Bradesco Vida e Previdência, com o compromisso constante de inibir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no exercício de 2014, a Bradesco Vida e Previdência adotou ações norteadas no aprimoramento dos procedimentos, ferramentas tecnológicas e os controles existentes, que são permanentemente revisados e suportados pelos Comitês de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo e conferem segurança e transparência para o processo de prevenção, detecção e comunicação das operações/ocorrências (de ofício e com indícios de suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Realiza ainda, treinamento à distância do quadro de funcionários, e também por meio de disponibilização de cartilhas e realização de palestras sobre o tema.

Prevenção à Fraude
A Bradesco Vida e Previdência, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, a Bradesco Vida e Previdência adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios
A Bradesco Vida e Previdência, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, com planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas e maximizando o cumprimento com regulamentações legais.

Segurança da Informação
A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Vida e Previdência. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são analisados normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Bradesco Vida e Previdência tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e de Normas Corporativas de Segurança da Informação, da administração de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Recursos Humanos
No exercício de 2014, a Companhia manteve o foco na ampliação dos canais de distribuição, na qualidade das vendas realizadas e na especialização das pessoas.

Inovações em Produtos e Serviços
A Bradesco Vida e Previdência busca inovar e aperfeiçoar continuamente o seu portfólio de produtos e serviços. No exercício de 2014, destacaram-se os seguintes lançamentos:

- SobMedida Bradesco Seguros: uma nova geração dos planos PGBL e VGBL. O produto conta com os benefícios proporcionados pelos antigos planos, assim como características que contribuem para um rendimento ainda melhor da reserva aplicada;
- Bilhete AP de Férias: destinado a diferentes perfis de clientes e o capital segurado varia de R\$ 5 mil a R\$ 500 mil;
- Seguro Viagem Bradesco: objetiva levar segurança e tranquilidade para viagens de negócios ou lazer, garantindo as coberturas, Perda de Bagagem, Cancelamento de Viagem, Invalidez Permanente por Acidente em Viagem e Morte Acidental em Viagem. O produto conta com o benefício da Assistência em Viagem que prevê até vinte e um serviços ao segurado;
- PGBL e VGBL Crédito Privado: planos de previdência individual com fundos de investimento em renda fixa, que oferece a possibilidade de aplicar parte do seu patrimônio em títulos privados; e
- Mobile Print: serviço que facilita e agiliza os trabalhos dos corretores. Está disponível nos sistemas “BVP Nex” e “BVP Web”, que permite a impressão das propostas dos produtos de vida no site “Portal 100% Corretor”.

Reconhecimentos
• Prêmio “Marcas de Quem Decide”, na categoria Previdência Privada, concedido pelo Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul, em parceria com o instituto Qualidata;

• Certificação nas categorias “100 Melhores Fornecedores de RH” e “Uma das empresas mais bem avaliadas no segmento Previdência Privada”, conforme pesquisa nacional Melhores fornecedores para RH 2014, da revista Gestão e RH; e

• Prêmio Marcas de Confiança na categoria “Previdência Privada”, pelo décimo ano consecutivo, com base em estudo realizado junto aos assinantes da revista Seleções.

Agradecimentos
A Bradesco Vida e Previdência continuará investindo na formação e ampliação dos canais de distribuição, objetivando atingir diferentes segmentos de mercado e proporcionar melhorias nos produtos e serviços oferecidos aos clientes. Continuará, ainda, com sua estratégia de pioneirismo e inovação, centrando esforços no aumento da oferta de produtos e facilitando o acesso à previdência complementar e ao seguro de pessoas no Brasil.

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Cidade de Deus, 28 de janeiro de 2015

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
ATIVO			
CIRCULANTE		112.524.591	98.557.561
Disponível		18.237	3.559
Caixa e bancos		18.237	3.559
Aplicações	4	111.903.850	97.553.477
Créditos das operações com seguros e resseguros		222.481	230.121
Prêmios a receber	6	207.569	216.648
Operações com seguradoras		14.566	12.872
Operações com resseguradoras	7	346	601
Outros créditos operacionais		11.536	6.964
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	7	4.335	1.190
Títulos e créditos a receber		263.958	658.935
Títulos e créditos a receber		259.202	600.479
Créditos tributários e previdenciários	8.a	4.612	57.554
Outros créditos		144	902
Despesas antecipadas		3.649	5.251
Custo de aquisição diferidos		96.545	98.064
Seguros	14.c	96.545	98.064
ATIVO NÃO CIRCULANTE		29.421.285	28.105.961
Realizável a longo prazo		29.210.021	27.693.035
Aplicações	4	28.781.559	27.097.776
Outros créditos operacionais		212	-
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	7	8.277	4.858
Títulos e créditos a receber		419.973	590.401
Títulos e créditos a receber		-	54.783
Créditos tributários e previdenciários	8.b	12.835	52.904
Depósitos judiciais e fiscais	15.b	406.534	480.595
Outros créditos operacionais		604	2.119
Investimentos		22.965	281.420
Participações societárias	9	20.632	276.653
Outros investimentos		2.333	4.767
Imobilizado		5.900	6.733
Bens móveis		5.899	6.732
Outras imobilizações		1	1
Intangível		182.399	124.773
Outros intangíveis	10	182.399	124.773
Total do ativo		141.945.876	126.663.522

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis individuais.

	Nota	2014	2013
PASSIVO			
CIRCULANTE		6.175.082	5.428.210
Contas a pagar		1.683.485	1.335.463
Obrigações a pagar	11	640.741	481.232
Impostos e encargos sociais a recolher		68.432	61.014
Encargos trabalhistas		3.007	8.372
Impostos e contribuições	12	971.305	784.845
Débitos de operações com seguros e resseguros		70.672	80.711
Prêmios a restituir		1.619	1.124
Operações com seguradoras		12.525	17.754
Operações com resseguradoras	7.c	510	1.720
Corretores de seguros e resseguros		56.018	60.113
Débitos de operações com previdência complementar		41	54
Outros débitos operacionais		41	54
Depósitos de terceiros	13	137.275	131.148
Provisões técnicas - Seguros	14	2.992.233	2.750.744
Danos		3.955	300.542
Pessoas		1.250.713	1.028.946
Vida individual		1.586.086	1.289.328
Vida com cobertura por sobrevivência		151.479	131.928
Provisões técnicas - Previdência complementar	14	1.291.376	1.130.090
Planos não bloqueados		1.111.635	1.001.808
PGBL/PRGP		179.741	128.282
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		130.096.889	115.886.440
Provisões técnicas - Seguros	14	90.400.030	77.400.966
Danos		-	254.067
Pessoas		1.806.332	1.495.014
Vida individual		1.600.226	1.261.599
Vida com cobertura por sobrevivência		86.993.472	74.390.286
Provisões técnicas - Previdência complementar	14	39.173.328	37.946.477
Planos não bloqueados		16.445.891	16.621.127
PGBL / PRGP		22.727.437	21.325.350
Outros débitos		523.531	538.997
Provisões judiciais	15.a	523.531	538.997
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	5.673.905	5.348.872
Capital social		1.924.847	2.100.000
Reservas de lucros		2.859.214	2.529.952
Ajustes de avaliação patrimonial		889.844	718.920
Total do passivo e patrimônio líquido		141.945.876	126.663.522

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2014	2013
Prêmios emitidos		4.814.010	4.883.452
Contribuições para cobertura de riscos		1.572.750	1.468.731
Variações das provisões técnicas de prêmios		(1.882.883)	(1.272.832)
Prêmios ganhos	21.a	4.503.877	5.079.351
Receita com emissão de apólices		-	28.623
Sinistros ocorridos	21.b	(1.686.991)	(1.883.862)
Custos de aquisição	21.c	(846.940)	(864.466)
Outras receitas e despesas operacionais	21.d	(93.430)	(166.786)
Resultado com operações de resseguro	21.e	1.174	(20.499)
Receita com resseguro		17.699	2.288
Despesa com resseguro	7.c	(16.525)	(22.787)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		(41.723)	4.495
Rendas de contribuições e prêmios	21.f	22.196.859	20.838.371
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(22.238.582)	(20.833.876)
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	21.g	1.417.758	1.343.752
Variação de outras provisões técnicas		1.438.544	1.434.926
Custos de aquisição		(178.129)	(191.283)
Outras receitas e despesas operacionais	21.h	(132.930)	(242.792)
Despesas administrativas	21.i	(627.139)	(552.468)
Despesas com tributos	21.j	(364.436)	(357.368)
Resultado financeiro	21.k	1.645.911	142.332
Receitas financeiras		12.023.468	7.457.615
Despesas financeiras		(10.377.557)	(7.315.283)
Resultado patrimonial	9	37.305	60.033
Resultado operacional		5.072.851	3.813.988
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(41.574)	(52.304)
Resultado antes dos impostos e participações		5.031.277	3.761.684
Imposto de renda	21.l	(1.211.423)	(835.683)
Contribuição social	21.1	(778.203)	(518.304)
Participações sobre o resultado		(6.971)	(12.544)
Lucro líquido do exercício		3.034.680	2.395.153
Quantidade de ações		175.225	181.570
Lucro líquido por ação - R\$		17.318,76	13.191,35

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	3.034.680	2.395.153
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	389.105	(5.167.431)
Diferimento do Ajuste a valor justo de ativos financeiros reclassificados para categoria de Mantidos Até o Vencimento	(104.232)	-
Efeito dos impostos	(113.949)	2.066.972
Total do resultado abrangente do exercício	3.205.604	(705.306)
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	3.205.604	(705.306)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Resultado antes dos impostos e participações	5.031.277	3.761.684
Ajustes para:		
- Depreciações e amortizações	9.003	10.789
- (Revers		



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais, exceto os dividendos pagos por ação)

	Aumento (redução)		Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários		Lucros acumulados	Total
	Capital social	capital em aprovação	Reserva legal	Reserva estatutária				
Saldos em 1º de janeiro de 2013	2.100.000	-	420.000	667.445	3.819.379	-	-	7.006.824
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	(3.100.459)	-	-	(3.100.459)
Dividendos com reserva de 2012	-	-	-	(330.513)	-	-	-	(330.513)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	2.395.153	2.395.153	2.395.153
Dividendos antecipados (R\$ 330,45 por ação)	-	-	-	-	-	(60.000)	(60.000)	(60.000)
Juros sobre capital próprio pagos (R\$ 857,15 por ação)	-	-	-	-	-	(155.632)	(155.632)	(155.632)
Destinação do lucro líquido	-	-	1.773.020	-	-	-	(1.773.020)	-
Dividendos propostos (R\$2.238,81 por ação).....	-	-	-	-	-	(406.501)	(406.501)	(406.501)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.100.000	-	420.000	2.109.952	718.920	-	-	5.348.872
Redução de Capital:								
AGE de 23.07.2014.....	-	(175.153)	-	-	-	-	-	(175.153)
Portaria SUSEP nº 80 de 11.11.2014	(175.153)	175.153	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	170.924	-	-	170.924
Dividendos por conta de reservas	-	-	-	(1.923.498)	-	-	-	(1.923.498)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	3.034.680	3.034.680	3.034.680
Dividendos antecipados (R\$ 599,23 por ação)	-	-	-	-	-	(105.000)	(105.000)	(105.000)
Juros sobre capital próprio pagos (R\$ 884,58 por ação)	-	-	-	-	-	(155.000)	(155.000)	(155.000)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	2.252.760	-	-	(2.252.760)	(2.252.760)	-
Dividendos propostos (R\$ 2.978,57 por ação).....	-	-	-	-	-	(521.920)	(521.920)	(521.920)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.924.847	-	420.000	2.439.214	889.844	-	-	5.673.905

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de pessoas e previdência em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, São Paulo.

O controlador direto da Companhia é a Bradesco Seguros S.A., e o controlador em última instância é o Banco Bradesco S.A. A Companhia, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião da Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 483/2014, as demonstrações contábeis individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

De acordo com o item 4 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis individuais consolidadas desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis individuais consolidadas do acionista controlador direto (Bradesco Seguros S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de fevereiro de 2015.

b. Base para avaliação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

• Nota 2d - Classificação dos contratos de seguro;

• Nota 4 - Aplicações;

• Nota 8 - Ativos e passivos fiscais;

• Nota 14 - Provisões técnicas; e

• Nota 15 - Provisões judiciais.

d. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa.

e. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

i. Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

ii. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iv. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

v. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA).

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

vi. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

vii. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

viii. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

f. Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde seapura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso.

Para as operações a recuperar com resseguradores, o estudo avalia a evolução dos saldos a recuperar por ano de pagamento do sinistro, considerando a representatividade do montante não recebido, perante o total a recuperar junto aos resseguradores. No caso das recuperações de cosseguro, o estudo consiste em observar as recuperações de sinistros de Cosseguro Cedido, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses, sobre valores com atraso a mais de 164 dias, levando-se em consideração a media ponderada de dias do fluxo de liquidação de sinistros.

g. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamento; 20% para equipamentos de informática.

h. Ativos intangíveis

i. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. A amortização do intangível é reconhecida no resultado considerando a taxa linear de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares, de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

j. Ativos de resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados.

Conforme determinado pelo Órgão Regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir rating mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de impairment desses ativos são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.

k. Custos de aquisição diferidos

É composto substancialmente por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices, e as despesas com agenciamentos realizadas no período de doze meses.

l. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

m. Provisões técnicas

i. Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros ocorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

ii. Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das contribuições futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;

A provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro;

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de run-off, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro". Em outras provisões técnicas (OPT), foram constituídos e revertidos valores de acordo com a Circular SUSEP nº 462/2013.

iii. Operações com o Convênio DPVAT

A Bradesco Vida e Previdência, a partir de 1º de janeiro de 2014, efetuou o seu respectivo desligamento dos Consórcios do Seguro DPVAT.

iv. Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos:

Produto	Tábua	BR-EMS	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL).....		BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.....	AT83 e CSO-58		3% a 6%	20% a 30%

v. Teste de adequação de passivo (TAP)

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia utiliza as taxas a termo livres de risco autorizadas pela SUSEP.

De acordo com a Circular SUSEP nº 457/2012, o teste deve ser segmentado em seguros de pessoas e danos. A Companhia opera somente com seguros de pessoas e, consequentemente, o cálculo foi realizado considerando os ramos que a Companhia opera de maneira conjunta, e não foram incluídos no teste de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

Para os produtos de previdência complementar aberta, e vida com cobertura por sobrevivência o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros inclui, garantia de inflação, tábua de mortalidade, morte, invalidez, e demais riscos.

Os fluxos relativos a prêmios futuros não registrados no PPNG só foram incluídos no resultado quando o resultado do valor presente foi negativo.

O resultado do teste de adequação do passivo foi integralmente reconhecido no resultado, conforme disposto na Circular SUSEP nº 457/2012 e na Circular SUSEP nº 462/2013.

m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

i. Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A..

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 5% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As contribuições da Companhia passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez).

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 para o exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

p. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cossegueros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cossegueros e resseguro e comissões correspondentes, são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas de seguro, ou pelo início da vigência do risco para casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos correspondentes custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

O agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses. As operações de cossegueros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB – Brasil Resseguros S.A..

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente. A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia.

Consideráveis investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de colaboradores. Tem-se como objetivo elevar a qualidade de gerenciamento dos riscos e garantir o foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento de riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância, denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo, estuda todos os riscos (seguro/subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação dos sinistros.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM – Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos Seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As expectativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que previjam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores tais como, níveis de persistência e despesas de administração;
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades predefinidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas premissas de melhoria contínua na expectativa de vida da população, de forma a se antecipar e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da longevidade futura da população segurada/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios e contribuições de previdência.

Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 31/12/2014					
Região Geográfica	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Total
Sudeste	1.815.003	1.024.556	14.454.309	3.669.411	20.963.279
Sul	71.106	297.552	1.875.018	459.317	2.702.993
Nordeste	90.409	173.012	2.155.638	306.376	2.725.435
Centro-Oeste	19.418	139.793	1.002.478	280.516	1.442.205
Norte	23.168	70.663	557.486	98.390	749.707
Total	2.019.104	1.705.576	20.044.929	4.814.010	28.583.619

Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 31/12/2013					
Região Geográfica	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Total
Sudeste	1.785.395	987.004	13.490.675	3.338.968	19.602.042
Sul	58.864	265.497	1.944.428	440.316	2.709.105
Nordeste	85.007	158.819	1.916.155	268.298	2.428.279
Centro-Oeste	21.144	134.089	898.695	243.146	1.297.074
Norte	22.984	65.371	472.975	110.769	672.099
Total	1.973.394	1.610.780	18.722.928	4.401.497	26.708.599

O valor total da exposição não considera os prêmios do convênio DPVAT e retrocessões que, em dezembro de 2013, alcançou o montante de R\$ 481.955.

Resultados da análise de sensibilidade

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em Renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência, Previdência e Seguros de Vida Individual - Sensibilidades em 31 de dezembro de 2014

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do TAP com variação nas premissas listadas abaixo:

	Taxas de juros	Longevidade	Conversão em renda
Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições			5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	Variação de -5%	0,002%	(33,164)
PGBL/VGBL (fase de contribuição)	(107.787)	(30.597)	(26,122)
Todos os planos (fase de concessão)	(107.819)	(41.448)	(26,122)
Vida Individual	(74.500)	(25.283)	-
	(8.829)	8.314	-
Total	(298.935)	(89.014)	(59,286)

Seguros de Pessoas, exceto Vida Individual - Sensibilidades em 31 de dezembro de 2014

Para os seguros de Pessoas, a tabela abaixo apresenta o impacto no Resultado e Patrimônio Líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo:

	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Seguros de Vida	(20.776)	(20.677)

c. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros do ramo vida, não há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que a Companhia opera com produtos fundamentalmente massificados.

No que tange as aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa público e operações compromissadas com lastro em título público federal como demonstrado abaixo:

Aplicações/Rating	2014					Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
	AAA	AA	A	BBB	Sem rating		
Valor justo por meio do resultado	104.438.643	820.845	1.001.325	3.379	2.301.831	1.567.986	110.134.009
Título de renda fixa privado	86.481.869	820.845	1.001.325	3.379	2.269.567	-	90.576.985
Título de renda fixa público	17.956.774	-	-	-	-	-	17.956.774
Título de renda variável	-	-	-	-	32.264	1.567.986	1.600.250
Disponíveis para a venda	8.164.632	94.063	-	-	15.046	1.296.157	9.569.898
Título de renda fixa público	8.073.991	-	-	-	-	-	8.073.991
Título de renda fixa privado	90.641	94.063	-	-	15.046	-	199.750
Título de renda variável	-	-	-	-	-	1.296.157	1.296.157
Mantidos até o vencimento	20.901.881	-	-	-	79.621	-	20.981.502
Título de renda fixa público	20.782.666	-	-	-	-	-	20.782.666
Título de renda fixa privado	119.215	-	-	-	79.621	-	198.836
Total	133.505.156	914.908	1.001.325	3.379	2.396.498	2.864.143	140.685.409

A Administração classificou os títulos públicos na categoria AAA uma vez que a contraparte é o Governo Federal.

Trimestralmente, são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Risco de Crédito e do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

Ativo	Prazo estimado de realização						Total
	De 0 a 3 meses ou sem vencimento definido	De 3 a 6 meses	De 6 a 9 meses	De 9 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Disponível	18.237	-	-	-	-	-	18.237
Aplicações (i)	4.636.043	5.377.647	6.778.718	3.540.870	42.127.246	78.224.885	140.685.409
Créditos das operações com seguros e resseguro	222.481	-	-	-	-	-	222.481
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	4.335	-	-	-	8.277	-	12.612
Títulos e créditos a receber (iii)	263.540	20.565	20.565	85.029	276.785	-	666.484
Outros créditos operacionais	11.748	-	-	-	-	-	11.748
Despesas antecipadas	449	421	350	496	1.933	-	3.649
Custos de aquisição diferidos	22.344	17.234	11.657	4.602	40.708	-	96.545
Total ativo	5.179.177	5.415.867	6.811.290	3.630.997	42.454.949	78.224.885	



Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos monitorados da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas. Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuam maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

Cenário		Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Fator de Risco		
Índice Bovespa em pontos		49.507
Taxa Prefixada de 1 ano		12,97%
Cupom de IPCA de 1 ano		5,25%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

Período	Taxa de juros (849)	Índices de preços (5.015)	Renda variável (6.552)	Total sem correlação (12.416)	Total com correlação (9.736)
Dezembro/2014					

Impacto sobre as exposições sujeitas à:	Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas a variação do preço de ações
f. Risco operacional			

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado a dimensão da exposição a riscos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelo respectivo órgão regulador.

h. Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2014	%	2013	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	110.134.009	78,28%	96.399.902	77,34%
Quotas de fundos especialmente constituídos	107.894.380	76,69%	93.443.360	74,96%
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	2.184.912	1,55%	2.887.698	2,32%
Fundos de investimentos de terceiros	54.717	0,04%	68.844	0,06%
Títulos disponíveis para venda	9.569.898	6,80%	9.121.475	7,31%
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	5.194.232	3,69%	1.283.127	1,03%
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	2.915.775	2,07%	6.538.027	5,25%
Títulos de renda variável - ações	1.296.157	0,92%	1.113.701	0,89%
Títulos de renda fixa - debêntures	97.128	0,07%	116.873	0,09%
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - depósito judicial	51.560	0,04%	53.729	0,04%
Fundos de investimentos de terceiros	9.151	0,01%	9.201	0,01%
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos imobiliários	5.895	0,00%	4.185	0,00%
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	-	0,00%	2.632	0,00%
Títulos mantidos até o vencimento	20.981.502	14,92%	19.129.876	15,35%
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	15.868.106	11,28%	15.059.870	12,08%
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	5.033.775	3,58%	3.989.031	3,20%
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	79.621	0,06%	80.975	0,07%
	140.685.409	100,00%	124.651.253	100,00%

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	2014						
	De 1 a 30 dias ou sem vencimento definido	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(ii) Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	76.430.543	5.718.201	659.127	27.326.138	110.134.009	110.537.854	(403.845)
Notas do tesouro nacional - operações compromissadas	46.856.777	-	-	-	46.856.777	46.856.777	-
Letras do tesouro nacional - operações compromissadas	15.070.892	-	-	-	15.070.892	15.070.892	-
Letras financeiras do tesouro - operações compromissadas	11.799.791	-	-	-	11.799.791	11.799.791	-
Letras financeiras de emissores privados	18.315	2.099.662	3.012	7.648.894	9.769.883	9.778.362	(8.479)
Letras do tesouro nacional	852.016	2.381.986	397.376	2.992.429	6.623.807	6.798.942	(175.135)
Letras financeiras do tesouro	-	334.494	74.611	5.858.136	6.267.241	6.273.742	(6.501)
Notas do tesouro nacional	157.817	13.771	-	4.894.139	5.065.727	5.258.344	(192.617)
Certificado de depósito bancário	-	391.414	91.118	3.257.098	3.739.630	3.723.815	15.815
Debêntures	525	125.766	-	2.665.429	2.791.720	2.828.957	(37.237)
Ações	1.567.987	-	-	-	1.567.987	1.567.987	-
Notas promissórias	-	371.108	52.151	-	423.259	423.159	100
Quotas de fundos de investimento	106.423	-	-	-	106.423	106.423	-
Depósito em garantia especial	-	-	40.592	-	40.592	40.388	204
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	267	10.013	10.280	10.275	5
Títulos disponíveis para venda	1.398.779	-	39.172	8.131.947	9.569.898	9.036.275	533.623
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.022.431	7.473.277	549.154	-
Ações (iii)	1.296.157	-	-	-	1.296.157	1.322.571	(26.414)
Debêntures	-	-	-	97.128	97.128	86.815	10.313
Notas do tesouro nacional - operações compromissadas	87.576	-	-	-	87.576	87.576	-
Letras financeiras do tesouro - judiciais (iv)	-	-	39.172	12.388	51.560	51.564	(4)
Quotas de fundos de investimentos	9.151	-	-	-	9.151	9.151	-
Fundos de investimentos imobiliários	5.895	-	-	-	5.895	5.321	574
Títulos mantidos até o vencimento	119.215	251.847	-	20.610.440	20.981.502	20.981.502	-
Notas do tesouro nacional	-	251.847	-	20.530.819	20.782.666	20.782.666	-
Notas do tesouro nacional - operações compromissadas (v)	119.215	-	-	-	119.215	119.215	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	79.621	79.621	79.621	-
Total	77.948.537	5.970.048	698.299	56.068.525	140.685.409	140.555.631	129.778

2013

	2013						
	De 1 a 30 dias ou sem vencimento definido	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(ii) Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	54.210.271	3.876.272	12.867.818	25.445.541	96.399.902	96.124.323	275.579
Notas do tesouro nacional - operações compromissadas	38.381.145	-	-	-	38.381.145	38.381.145	-
Letras financeiras de emissores privados	-	2.879.088	5.528.063	5.529.159	13.936.310	13.904.616	31.694
Notas do tesouro nacional	2.665.620	-	1.681.060	7.617.655	11.964.335	11.896.738	67.597
Letras do tesouro nacional - operações compromissadas	10.381.020	-	-	-	10.381.020	10.381.020	-
Letras do tesouro nacional	8.122	949.449	3.243.742	3.440.543	7.641.856	7.595.250	46.606
Certificados de depósitos bancários	-	-	2.269.068	3.343.791	5.612.859	5.604.762	8.097
Letras financeiras do tesouro	15.987	2.830	69.296	2.888.043	2.976.156	2.858.269	117.887
Debêntures	2.414	44.905	16.222	2.579.909	2.643.450	2.639.881	3.569
Ações	1.851.990	-	-	-	1.851.990	1.851.990	-
Quotas de fundos de investimentos	847.023	-	-	-	847.023	847.023	-
Depósito em garantia especial	-	-	60.367	36.046	96.413	96.284	129
Letras financeiras do tesouro - operações compromissadas	56.950	-	-	-	56.950	56.950	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	10.395	10.395	10.395	-
Títulos disponíveis para venda	1.128.215	50.191	27.026	7.916.043	9.121.475	8.976.957	144.518
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.820.026	7.820.026	7.665.007	155.019
Ações (iii)	1.113.701	-	-	-	1.113.701	1.131.957	(18.256)
Debêntures	-	10.594	10.262	96.017	116.873	104.964	11.909
Letras financeiras do tesouro - judiciais (iv)	-	39.597	14.132	-	53.729	53.728	1
Quotas de fundos de investimentos	9.201	-	-	-	9.201	9.201	-
Fundos de investimentos imobiliários	4.185	-	-	-	4.185	8.392	(4.207)
Letras financeiras do tesouro	-	-	2.632	-	2.632	2.580	52
Notas do tesouro nacional - operações compromissadas	1.128	-	-	-	1.128	1.128	-
Títulos mantidos até o vencimento	1.365	-	507	19.128.004	19.129.876	19.129.876	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	19.047.029	19.047.029	19.047.029	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	80.975	80.975	80.975	-
Notas do tesouro nacional - operações compromissadas	1.365	-	-	-	1.365	1.365	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	507	-	507	507	-
Total	55.339.851	3.926.463	12.895.351	52.489.588	124.651.253	124.231.156	420.097

i. Em função da capacidade financeira da Companhia e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$ 15.136.703 mil, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A mais valia, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O saldo remanescente a amortizar é de R\$ 949.450 mil.

ii. Durante o exercício foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R\$ 2.073.893 mil (R\$ 1.147.265 em 2013), o que representou a realização da menos valia no montante de R\$ 13.587 mil (R\$ 264.425 mil em 2013). Considerando a política adotada pela Companhia para caracterização de redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros disponíveis para venda, foi reconhecido no resultado do exercício de 2014 a despesa, líquida de tributos, no montante de R\$ 125.287 mil (R\$ 111.358 mil em 2013).

iii. As letras financeiras do tesouro dadas em garantias de processos judiciais estão apresentadas no ativo não circulante independente do vencimento dos títulos.

iv. Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no exercício.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2014	2013
Total das provisões técnicas	133.856.967	119.228.277
Total a ser coberto (A)	133.856.967	119.228.277
Quotas de fundos especialmente constituídos	107.894.380	93.443.360
Quota de fundos de investimentos	20.070.402	20.251.340
Títulos de renda fixa - públicos	10.228.007	5.281.167
Ações	1.296.157	1.048.629
Quota de fundos de investimentos (DPVAT)	-	550.901
Debêntures	94.063	113.676
Títulos de renda fixa - privados	79.621	80.975
Depósitos judiciais (nota 15.b)	-	54.704
Parcela correspondente a resseguros contratados (nota 7)	12.612	6.048
Total dado em cobertura (B)	139.675.242	120.830.800
Total (A) - (B)	5.818.275	1.602.523

d. Hierarquia do valor justo

As tabelas abaixo apresentam os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

||
||
||



5 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge de valor justo), visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

2014					
Fundo de Investimento	Mercadoria	Prazo de Realização	Valor de Compra	Valor de Venda	
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(702.358)	
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(1.382.651)	
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(122.857)	
Subtotal				(2.207.866)	
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM.....	DOL	0 a 12 meses	-	(667)	
Subtotal				(667)	
FRAM Capital Previdência FI RF LP.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(74)	
Subtotal				(74)	
Bradesco FI RF Master II Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(1.814.014)	
Bradesco FI RF Master II Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	1.795.365	(1.351.600)	
Bradesco FI RF Master II Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	117.749	(95.226)	
Subtotal			1.913.114	(3.260.840)	
Bradesco FI RF Master Prefixado.....	DI1	0 a 12 meses	4.146	(799)	
Bradesco FI RF Master Prefixado.....	DI1	De 1 a 5 anos	15.187	-	
Bradesco FI RF Master Prefixado.....	DI1	Acima de 5 anos	766	-	
Subtotal			20.099	(799)	
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master.....	DI1	0 a 12 meses	2.198	-	
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master.....	DI1	De 1 a 5 anos	3.296	-	
Subtotal			5.494	-	
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	94	(1.153.963)	
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	667.120	(71.489)	
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	2.739	-	
Subtotal			669.953	(1.225.452)	
Bradesco FI RF Master IV.....	DI1	0 a 12 meses	-	(83.937)	
Bradesco FI RF Master IV.....	DI1	De 1 a 5 anos	174.132	(48.291)	
Bradesco FI RF Master IV.....	DI1	Acima de 5 anos	118.219	(2.632)	
Subtotal			292.351	(134.860)	
Bradesco FI RF Master V.....	DI1	0 a 12 meses	-	(3.622)	
Bradesco FI RF Master V.....	DI1	De 1 a 5 anos	2.530	(1.983)	
Bradesco FI RF Master V.....	DI1	Acima de 5 anos	1.700	(159)	
Subtotal			4.230	(5.764)	
Bradesco FI RF Master VI.....	DI1	0 a 12 meses	-	(17.822)	
Bradesco FI RF Master VI.....	DI1	De 1 a 5 anos	12.549	(8.131)	
Bradesco FI RF Master VI.....	DI1	Acima de 5 anos	9.399	(678)	
Subtotal			21.948	(26.631)	
Guardian Fim Crédito Privado.....	DOL	0 a 12 meses	-	(1.067)	
Subtotal			-	(1.067)	
Bradesco Fia Master Ibovespa.....	IND	0 a 12 meses	1.060	-	
Subtotal			1.060	-	
Ibiuna Previdência Master Fim.....	IND	0 a 12 meses	-	(13.121)	
Ibiuna Previdência Master Fim.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(31.246)	
Subtotal			-	(44.367)	
Bradesco FIM Master Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	12.573	-	
Subtotal			12.573	-	
Total			2.940.822	(6.908.387)	

2013					
Fundo de Investimento	Mercadoria	Prazo de Realização	Valor de Compra	Valor de Venda	
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(663)	
Subtotal			-	(663)	
BTG Pactual HYP Previdência FIM.....	DI1	0 a 12 meses	32.976	-	
Subtotal			32.976	-	
BTG Pactual Juros e Moeda FIM.....	DI1	0 a 12 meses	6.195	-	
Subtotal			6.195	-	
FRAM Capital Previdência FI RF LP.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(66)	
Subtotal			-	(66)	
FIF Renda Fixa Riviera.....	DI1	0 a 12 meses	-	(100)	
FIF Renda Fixa Riviera.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(90)	
Subtotal			-	(190)	
Bradesco FI RF Master II Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(639.732)	
Bradesco FI RF Master II Previdência.....	OC1	0 a 12 meses	4.996	-	
Bradesco FI RF Master II Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	1.991.736	(5.403.224)	
Bradesco FI RF Master II Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	225.407	(83.571)	
Subtotal			2.222.139	(6.126.527)	
Bradesco FI RF Master Prefixado.....	DI1	0 a 12 meses	7.580	(1.998)	
Bradesco FI RF Master Prefixado.....	DI1	De 1 a 5 anos	35.932	(6.418)	
Bradesco FI RF Master Prefixado.....	DI1	Acima de 5 anos	1.485	(658)	
Subtotal			44.997	(9.074)	
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master.....	DI1	0 a 12 meses	3.897	-	
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master.....	DI1	De 1 a 5 anos	3.884	-	
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master.....	DI1	Acima de 5 anos	48	-	
Subtotal			7.829	-	
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(2.060.843)	
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(4.023.960)	
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	61.093	(117.174)	
Subtotal			61.093	(6.201.977)	
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	247.988	-	
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	232.675	(240.860)	
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	11.752	-	
Subtotal			492.415	(240.860)	
FIM CMD.....	DOL	0 a 12 meses	1.786	-	
Subtotal			1.786	-	
Total			2.869.430	(12.579.357)	

DI1- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia; OC1 – taxa média das operações compromissadas de 1 dia; DOL – Dolar.
O Resultado do exercício foi de R\$ (380.232) (R\$ 217.818 em 2013) e, o valor a receber foi de R\$ 1.156.

6 Prêmios a receber

a. Ramos de seguros

	2014	2013
Vida em grupo.....	85.174	77.862
Prestamista.....	50.486	52.656
Dotalista.....	66.615	67.454
Acidentes pessoais coletivo.....	24.217	26.239
Vida individual.....	8.175	7.779
Acidentes pessoais.....	8.651	8.114
Eventos aleatórios.....	15.854	6.242
Outros.....	544	689
Redução ao valor recuperável.....	(52.147)	(30.387)
Total	207.569	216.648

b. Faixas de vencimento

	2014	2013
A vencer		
Até 30 dias.....	175.651	119.314
De 31 a 120 dias.....	4.905	2.428
Acima de 121 dias.....	4	2
Total a vencer:	180.560	121.744
Vencidos:		
Até 30 dias.....	40.682	89.245
De 31 a 120 dias.....	31.011	27.675
Acima de 121 dias.....	7.463	8.371
Total vencidos	79.156	125.291
Subtotal	259.716	247.035
Redução ao valor recuperável.....	(52.147)	(30.387)
Total	207.569	216.648

c. Movimentação dos prêmios a receber

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro (*)	190.696	179.890
(+) Prêmios emitidos.....	5.294.549	4.887.929
(+) IOF.....	14.118	17.165
(-) Prêmios cancelados.....	(517.751)	(427.511)
(-) Recebimentos.....	(4.784.296)	(4.461.506)
Constituição / (reversão) de provisão para perda.....	(21.760)	(5.271)
Saldo em 31 de dezembro (*)	175.556	190.696

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 32.013 (R\$ 25.952 em 2013).

7 Ativos de resseguro e operações com resseguro

a. Composição

	2014	2013
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR).....	8.927	2.569
Provisão de sinistros a liquidar.....	3.685	3.479
Sinistros a recuperar.....	346	601
Total	12.958	6.649

b. Movimentação de ativos de resseguros

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	6.649	13.387
Reversão/Constituição de provisões.....	6.244	(2.933)
Sinistros recuperados.....	(6.150)	(2.813)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	(412)	(258)
Provisão de sinistro a recuperar.....	6.627	(734)
Saldo em 31 de dezembro	12.958	6.649

c. Composição por ressegurador

2014						
Resseguradores	Categoria	Prêmio cedido (nota 21e)	Prêmios a liquidar	Recuperação de sinistros (nota 21e)	Sinistros a recuperar	Sinistros a liquidar
IRB – Brasil Resseguros	Local	16.261	510	6.882	346	3.685
Outros.....	Admitida	264	-	-	-	-
Total		16.525	510	6.882	346	3.685

2013						
Resseguradores	Categoria	Prêmio cedido (nota 21e)	Prêmios a liquidar	Recuperação de sinistros (nota 21e)	Sinistros a recuperar	Sinistros a liquidar
IRB – Brasil Resseguros	Local	22.555	1.720	2.323	601	3.479
Outros.....	Admitida	232	-	-	-	-
Total		22.787	1.720	2.323	601	3.479

8 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	2014	2013
Impostos a compensar.....	4.612	57.554
Total	4.612	57.554

	2014	2013
Créditos tributários e Tributos diferidos líquidos		
Créditos tributários diferidos (i).....	653.859	570.070
Obrigações fiscais diferidas (ii).....	(641.024)	(517.166)
Total	12.835	52.904

(i) Movimentação de créditos tributários diferidos

	Saldo em 31/12/2013			Saldo em 31/12/2014		
	Constituição	Realização		Constituição	Realização	
Provisões judiciais - cíveis.....	136.415	36.459	(56.827)	116.047		
Provisões para riscos de crédito.....	239.401	93.031	(5.812)	326.620		
Provisões judiciais - fiscais.....	65.083	15.658	(15)	80.726		
Provisões para desvalorização/impairment.....	119.111	84.441	(88.659)	114.893		
Provisões judiciais - trabalhistas.....	4.143	1.113	(2.373)	2.883		
Outros.....	5.917	12.106	(5.333)	12.690		
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	570.070	242.808	(159.019)	653.859		

	Saldo em 31/12/2013			Saldo em 31/12/2014		
	Constituição	Realização		Constituição	Realização	
Provisões judiciais - cíveis.....	122.263	41.225	(27.073)	136.415		
Provisões para riscos de crédito.....	115.678	196.143	(72.420)	239.401		
Provisões judiciais - fiscais.....	97.759	39.420	(72.096)	65.083		
Provisões para desvalorização/impairment.....	100.972	18.139	-	119.111		
Provisões judiciais - trabalhistas.....	4.574	1.450	(1.881)	4.143		
Outros.....	7.512	-	(1.595)	5.917		
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	448.758	296.377	(175.065)	570.070		

(ii) Movimentação das obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 31/12/2013			Saldo em 31/12/2014		
	Constituição	Realização		Constituição	Realização	
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para a venda.....	479.280	593.229	(479.280)	593.229		
Atualização de depósito judicial.....	37.886	9.909	-	47.795		
Total	517.166	603.138	(479.280)	641.024		

	Saldo em 31/12/2012			Saldo em 31/12/2013		
	Constituição	Realização		Constituição	Realização	
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para a venda.....	2.565.943	801.499	(2.888.162)	479.280		
Atualização de depósito.....	57.529	10.852	(30.495)	37.886		
Total	2.623.472	812.351	(2.918.657)	517.166		

(iii) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2015.....	57.753	34.652	92.405
2016.....	39.938	23.963	63.901
2017.....	32.277	19.366	51.643
2018.....	26.473	15.884	42.357
2019 em diante.....	252.300	151.253	403.553
Total	408.741	245.118	653.859

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 580.405.

9 Investimentos - Participações societárias

	BPS		Marília		BMC	Total
	Participações e Serviços Ltda	Empreendimentos Imobiliários S.A.	BSP Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	Previdência Privada S.A.		
Dados em 31 de dezembro de 2014						
Capital social.....	-	-	-	17.250	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas						
- ON.....	-	-	-	14.384.579	-	-
Percentual de participação.....	-	-	-	100,00%	-	-
Total de ativos.....	-	-	-	22.181	-	-
Total de passivos.....	-	-	-	1.549	-	-
Patrimônio líquido.....	-	-	-	20.632	-	-
Total de receitas.....	-	-	-	2.097	-	-
Lucro líquido do período.....	-	-	-	925	-	-



	2013				Total
	VGBL	PGBL	Tradicionais	Vida*	
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	74.053.885	19.389.478	9.357.970	2.169.288	104.970.617
Provisão matemática de benefícios concedidos	81.339	1.141.554	5.224.820	-	6.447.717
Provisão complementar de cobertura.....	4.782	160.866	1.232.261	72.326	1.470.235
Provisão de sinistros a liquidar - judicial.....	-	-	56.257	872.466	928.723
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo	-	-	22.624	312.460	335.084
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	42.445	1.142.575	1.185.020
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	50.534	25.885	9.273	792.934	878.626
Provisão de excedente financeiro	55	-	395.146	26	395.227
Provisão de prêmios não ganhos.....	-	-	13.301	249.775	263.076
Provisão de despesas relacionadas.....	8.574	154.422	94.851	14.362	272.209
Provisão para excedente técnico.....	-	-	787	3.284	4.071
Outras provisões técnicas	323.045	581.427	1.173.200	-	2.077.672
Total das provisões	74.522.214	21.453.632	17.622.935	5.629.496	119.228.277

* Inclui DPVAT (para o exercício de 2013) e retrocessões.

b. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência

i. Seguros - Vida e Previdência - Planos Tradicionais de Risco

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	10.935.950	10.076.249
(-) Seguros DPVAT e retrocessões	(554.609)	(341.040)
Subtotal em 1º de janeiro	10.381.341	9.735.209
Constituição	2.359.140	2.056.541
Reversão	(3.979)	(902.784)
Sinistros avisados.....	1.644.521	1.394.941
Sinistros, benefícios e resgates pagos.....	(2.419.100)	(2.254.803)
Ajuste de estimativa de sinistros	(366.962)	(303.696)
Atualização monetária e juros de sinistros	719.809	655.933
Subtotal em 31 de dezembro	12.314.770	10.381.341
(+) Seguros DPVAT e retrocessões (*)	3.954	554.609
Saldo em 31 de dezembro	12.318.724	10.935.950

(*) Inclui DPVAT para o exercício de 2013

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Sinistros brutos de resseguro

	Ano do Aviso do Sinistro										Total	
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso.....	816.255	624.866	778.085	819.262	885.177	997.287	1.183.335	1.228.706	1.303.216	1.326.708	-	-
Um ano após o aviso.....	778.352	608.403	766.642	829.831	909.937	1.006.142	1.180.974	1.219.349	1.295.013	-	-	-
Dois anos após o aviso	755.274	590.246	772.788	845.582	926.808	1.012.326	1.181.021	1.229.698	-	-	-	-
Três anos após o aviso	747.555	586.480	776.168	841.047	920.827	1.002.115	1.189.829	-	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	738.165	590.823	779.660	838.726	927.503	1.013.162	-	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	738.659	583.930	773.646	836.488	937.744	-	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	734.144	580.137	778.029	837.591	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	725.395	581.401	753.092	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	720.079	580.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	722.823	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	722.823	580.600	753.092	837.591	937.744	1.013.162	1.189.829	1.229.698	1.295.013	1.326.708	9.886.260	8.792.674
Pagamentos de sinistros efetuados	(703.607)	(557.652)	(711.388)	(803.171)	(876.792)	(935.684)	(1.097.714)	(1.118.100)	(1.132.908)	(855.658)	-	-
Provisão de sinistros a liquidar (administrativos e judicial)	19.216	22.948	41.704	34.420	60.952	77.478	92.115	111.598	162.105	471.050	1.093.586	1.093.586

Não foram considerados no desenvolvimento as operações de retrocessão de R\$ 3.915 O valor do resseguro da PSL monta R\$ 3.685.

f. Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial - vida

	PSL	Resseguro
Saldo em 1º de janeiro de 2014	872.022	3.211
(-) Total pago no período.....	(303.199)	-
Total provisionado até 31/12/2013 para ações pagas no exercício.....	(223.182)	-
Quantidade de ações pagas no exercício	6.158	-
(+) Novas constituições referentes a citações do exercício	224.893	-
Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	5.495	-
(+) Constituições referentes a citações de exercícios anteriores.....	15.265	-
(-) Baixas do convênio DPVAT	(254.066)	-
(-) Baixas por êxito	(4.389)	-
(+/-) Alteração de estimativas.....	63.454	(527)
(-) Alteração da provisão por atualização monetária e juros	(26.417)	(517)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	587.563	2.167

15 Provisões judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação. Não existem passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os descritos abaixo, os quais estão provisionados.

- AS principais discussões são:
- CSLL - R\$ 14.567 (R\$ 14.134 em 2013): pleiteia calcular e recolher a CSLL, relativa ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da ISLL na respectiva base de cálculo, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória.
- INSS - Valor depositado judicialmente R\$ 182.942 (R\$ 144.479 em 2013) e valor provisionado - R\$ 182.942: Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e previdência, inicialmente pela Lei Complementar nº 84/1996, e após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

ii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando o valor depositado. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

iii. Processos cíveis

As ações propostas referem-se a assuntos pertinentes à atividade comercial normal desenvolvida pela Companhia, sendo assuntos referentes à devolução de contribuições de planos previdenciários, à cobrança de benefícios e indenizações por danos morais. Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

a. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	187.601	10.358	341.038	538.997
Constituições	23.978	2.783	91.148	117.909
Reversões/Pagamentos	(1.816)	(5.934)	(142.069)	(149.819)
Atualização monetária	16.444	-	-	16.444
Saldo em 31 de dezembro de 2014	226.207	7.207	290.117	523.531
Saldo em 1º de janeiro de 2013	408.317	11.434	305.657	725.408
Constituições	161.220	3.626	103.063	267.909
Reversões/Pagamentos	(19.931)	(4.702)	(67.682)	(92.315)
Reversões de processos - Objeto de anistia fiscal (i)	(407.114)	-	-	(407.114)
Atualização monetária	45.109	-	-	45.109
Saldo em 31 de dezembro de 2013	187.601	10.358	341.038	538.997

b. Depósitos judiciais e fiscais

	2014	2013
IR e CSLL	58.527	99.394
Cíveis e trabalhistas	114.337	181.782
INSS	182.942	144.479
Sinistros	50.587	54.704
Outros	141	136
Total	406.534	480.495

16 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 175.225 (181.570 em 2013) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Foram creditados aos acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 155.000 (R\$ 155.632 em 2013), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes da provisão para o imposto de renda. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 62.000 (R\$ 62.253 em 2013). A distribuição de lucros foi calculada como se segue:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	3.034.680	2.395.153
Base de cálculo dos dividendos	3.034.680	2.395.153
Dividendos antecipados	105.000	60.000
Juros sobre capital próprio creditados antecipados (líquidos dos impostos retidos na fonte) ..	131.750	132.287
Dividendos propostos	521.920	406.501
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25,00%	25,00%

b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária e Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2014, foi deliberado pagamento de dividendos à Bradesco Seguros S.A., única acionista da sociedade, no montante de R\$ 823.498 como complemento dos dividendos de exercício encerrado em 2013.

Em 24 de junho de 2014 foi deliberado, por meio de reunião de Diretoria, o pagamento de dividendos à Bradesco Seguros S.A., oriundos do saldo da conta "Reservas estatutárias" no montante de R\$ 1.100.000.

Em 23 de julho de 2014, foi feito deliberado a redução de capital no montante de R\$ 175.153 passando de R\$ 2.100.000 para R\$ 1.924.847 com a redução de 6.345 ações da Bradesco Seguros S.A. A redução ocorreu mediante a restituição da Bradesco Seguros com os investimentos de propriedade da Companhia a valor contábil data-base 30.06.2014 conforme descrito abaixo:

- a) 143.268.968 ações da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. pelo valor de R\$ 158.507;
- b) 6.199.999 cotas da BPS Participações e Serviços Ltda pelo valor de R\$ 12.047;
- c) 1.727.039 cotas da Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda pelo valor de R\$ 2.240; e
- d) 366.640 ações da Monteiro Aranha S.A., pelo valor de R\$ 2.359.

c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. A companhia não constituiu reserva legal neste exercício, devido o limite ter ultrapassado os 20% do capital social conforme o art. 193 da lei 6.404/76.

d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral. A administração irá propor ao acionista que delibere pelo aumento de capital ou por pagamento de dividendos em montante equivalente a parcela de reservas de lucro que exceder o valor do capital social da seguradora ao final do exercício.

ii. Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	74.522.214	65.486.891
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	19.951.707	18.616.864
Pagamento de benefícios	(15.824)	(13.037)
Pagamento de resgates	(12.682.364)	(12.201.838)
Atualização monetária e juros	6.607.822	3.026.956
Outras movimentações.....	(1.238.604)	(393.622)
Saldo em 31 de dezembro	87.144.951	74.522.214

iii. Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	33.770.113	32.808.224
Recebimento de contribuições líquidas de carregamento.....	2.136.713	2.100.389
Pagamento de benefícios	(532.904)	(473.760)
Pagamento de resgates	(2.142.511)	(1.541.817)
Atualização monetária e juros	2.615.983	1.847.372
Outras movimentações	(1.454.102)	(970.295)
Saldo em 31 de dezembro	34.393.292	33.770.113

c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	98.064	92.235
Constituição	114.469	122.009
Apropriação	(115.988)	(116.180)
Saldo em 31 de dezembro	96.545	98.064

d. Aging de sinistros judiciais

	2014			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	de 3 anos	Total
Provisão de sinistros a liquidar	175.922	189.258	326.909	692.089
Total	175.922	189.258	326.909	692.089

	2013			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	de 3 anos	Total
Provisão de sinistros a liquidar	191.784	280.725	456.214	928.723
Total	191.784	280.725	456.214	928.723

17 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos da Resolução CNSP nº 302/2013, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao CMR.

CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado, a Companhia está apurando o capital de risco com base no risco de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido	5.673.905
(-) Participações societárias	(20.632)
(-) Despesas antecipadas	(3.649)
(-) Ativos intangíveis	(182.399)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	5.467.225
Capital base (I)	15.000
Capital de risco (II)	2.776.986
Capital de risco de subscrição (Resolução CNSP nº 280/2013)	2.494.406
Capital de risco de crédito (Resolução CNSP nº 228/2010)	328.045
Capital de risco operacional (Resolução CNSP nº 283/2013)	103.421
Efeito da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(148.886)
Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre I) e (II)	2.776.986
Suficiência (PLA - CMR)	2.690.239



b) **Outros**
As operações compromissadas indicadas na nota explicativa nº4, tem como contra parte o Banco Bradesco S.A.

20 Principais ramos de atuação

Ramos	2014		
	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas.....	3.462.653	44,53	20,77
Previdência - risco.....	1.041.224	13,93	12,28
Total	4.503.877		
Ramos	2013		
	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas.....	3.456.815	38,09	21,31
DPVAT e retrocessão.....	483.165	87,51	1,44
Previdência - risco.....	1.139.371	12,60	10,61
Total	5.079.351		

21 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios ganhos

	2014	2013
Prêmios diretos.....	4.915.601	4.535.565
Contribuições de riscos.....	1.572.750	1.468.731
Prêmios convênio DPVAT.....	-	481.954
Prêmios de retrocessões.....	-	1
Prêmios cedidos cosseguros.....	(101.591)	(134.068)
Variações das provisões técnicas.....	(1.882.883)	(1.272.832)
Total	4.503.877	5.079.351

b. Sinistros ocorridos

	2014	2013
Sinistros diretos.....	(1.606.059)	(1.294.541)
Sinistros de riscos.....	-	(405.210)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	(119.309)	(168.957)
Serviço de assistência.....	(52.437)	(64.129)
Recuperação de sinistros.....	90.814	48.951
Ressarcimentos.....	-	24
Total	(1.686.991)	(1.883.862)

c. Custos de aquisição - Seguros e previdência

	2014	2013
Comissões e agenciamento.....	(715.374)	(751.360)
Comissões de riscos.....	(127.850)	(120.861)
Inspeção de riscos.....	(4.785)	(3.051)
Varição das despesas de comercialização diferidas.....	(1.519)	5.829
Recuperação de comissões.....	2.588	4.977
Total	(846.940)	(864.466)

d. Outras receitas e despesas operacionais – Vida

	2014	2013
Despesas com administração de apólice.....	(46.102)	(61.480)
Receita com DPVAT.....	3	(35.166)
Outras despesas operacionais.....	(5.105)	(27.650)
Provisão para riscos de crédito.....	(31.385)	(16.519)
Despesas com lucros atribuídos.....	(11.533)	(15.745)
Provisão de processos judiciais cíveis.....	1.075	(9.394)
Despesas com encargos sociais.....	(383)	(832)
Total	(93.430)	(166.786)

e. Resultado com operações de resseguro

	2014	2013
Prêmios resseguros cedidos.....	(16.525)	(22.787)
Varição da provisão IBNR – Resseguro.....	6.358	(2.933)
Recuperação de indenização de resseguro.....	6.882	2.323
Varição da provisões técnicas – Resseguro cedido.....	-	-
Receitas com participações em Lucros.....	4.459	2.898
Total	1.174	(20.499)

f. Rendas de contribuições e prêmios de VGBL

	2014	2013
VGBL.....	20.044.929	18.722.928
PGBL.....	2.019.104	1.973.394
Previdência.....	132.826	142.049
Total	22.196.859	20.838.371

g. Rendas com taxas de gestão

	2014	2013
VGBL.....	1.031.457	954.412
PGBL.....	377.012	377.669
Previdência.....	9.289	11.671
Total	1.417.758	1.343.752

h. Outras receitas e despesas operacionais – Previdência

	2014	2013
Provisão para riscos sobre outros créditos.....	(219.055)	(299.196)
Reversão/Provisão de processos judiciais cíveis.....	49.846	(25.987)
Outras receitas e despesas operacionais.....	36.279	(2.008)
Outras receitas operacionais.....	-	84.399
Total	(132.930)	(242.792)

i. Despesas administrativas

	2014	2013
Despesas com pessoal próprio.....	(280.824)	(314.024)
Honorários da administração.....	(6.567)	(7.523)
Ordenados.....	(57.382)	(69.798)
INSS/FGTS.....	(39.265)	(42.134)
Planos de previdência privada.....	(10.436)	(16.639)
Programa de alimentação ao trabalhador.....	(9.729)	(19.552)
Despesas com vale transporte.....	(1.096)	(1.186)
Outras.....	(156.349)	(157.192)
Despesas com localização e funcionamento.....	(95.405)	(88.816)
Despesas com serviços de terceiros.....	(94.804)	(56.181)
Despesas com publicidade e propagação institucional.....	(42.187)	(36.692)
Despesas com donativos e contribuições.....	(105.317)	(31.643)
Despesas administrativas do convênio DPVAT.....	-	(20.996)
Despesas administrativas diversas.....	(7.344)	(4.604)
Despesas com publicações.....	(1.258)	488
Total	(627.139)	(552.468)

j. Despesas com tributos

	2014	2013
Despesas com COFINS.....	(284.945)	(279.720)
Despesas com PIS.....	(46.299)	(45.454)
Despesas com ISS.....	(28.484)	(26.876)
Despesas com taxa de fiscalização.....	(3.245)	(3.417)
Outras despesas com tributos.....	(1.463)	(1.901)
Total	(364.436)	(357.368)

k. Resultado financeiro

i. Receitas financeiras

	2014	2013
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de beneficiários.....	8.294.334	3.828.937
Receitas com títulos de renda fixa.....	3.428.053	3.429.002
Outras receitas financeiras.....	76.666	60.707
Receitas com títulos de renda variável - Juros ao capital próprio e dividendos.....	52.940	59.717
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	29.236	38.548
Receitas com títulos de renda variável.....	142.092	40.013
Receitas com operações de seguros e resseguros.....	147	691
Total	12.023.468	7.457.615

ii. Despesas financeiras

Atualização monetária - VGBL.....	(6.607.822)	(3.026.956)
Atualização monetária - Planos Previdência e PGBL.....	(3.124.602)	(2.350.883)
Despesas com títulos de renda fixa.....	-	(1.164.039)
Despesas com títulos de renda variável.....	(154.389)	(309.822)
Despesas com operações com seguros e resseguros.....	(242.102)	(217.418)
Recuperação ao valor recuperável de títulos de renda variável.....	(211.102)	(185.596)
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais.....	(21.096)	(15.460)
Atualização monetária de processos judiciais.....	(16.444)	(45.109)
Total	(10.377.557)	(7.315.283)
Total	1.645.911	142.332

l. Imposto de renda e contribuição social

	2014	2013
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias.....	73.880	140.957
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(2.063.506)	(1.494.944)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.989.626)	(1.353.987)

22. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2014	2013
Resultado antes de impostos e participações	5.031.277	3.761.684
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(2.012.511)	(1.504.674)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas.....	14.922	24.013
Participações no lucro.....	2.788	5.018
Juros sobre capital próprio.....	62.000	62.253
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis:	(55.385)	59.402
- Dividendos.....	9.606	12.702
- Contribuições para entidade de classe.....	(866)	(1.080)
- Outros.....	(22.864)	58.149
- Doações e patrocínios.....	(41.261)	(10.369)
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos.....	(1.440)	1
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(1.989.626)	(1.353.987)
Alíquota efetiva.....	39,55%	35,99%

23 Informações complementares

a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 04 de fevereiro de 2015, nos jornais Valor Econômico, Diário Oficial do Estado de São Paulo e Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.

b. Outras Informações.

Em 14 de maio de 2014, foi promulgada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, a Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- Tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente da participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- Parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros nas Demonstrações Contábeis da Companhia.

DIRETORIA

Lúcio Flávio Condrú de Oliveira - Diretor-Presidente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior Atuário - MIBA nº 809
Randal Luiz Zanetti - Diretor Gerente	Jair de Almeida Lacerda Júnior - Diretor	
Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor Gerente	Vinicius José de Almeida Albernaz - Diretor	
Alexandre Nogueira da Silva - Diretor	Marco Antonio Gonçalves - Diretor	João Batista Zorzete Contador - CRC 1SP248285/O-9
Enrique Adan Y Coello - Diretor	Ricardo Alahmar - Diretor	
Eugênio Liberatori Velasques - Diretor		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Bradesco Vida e Previdência S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Bradesco Vida e Previdência S.A.

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Bradesco Vida e Previdência S.A. (Companhia) em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2014, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2014, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.



PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo – SP – Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729